

milhares de escudos

Activo	00.12.31			99.12.31
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	1.198.962	893.828	305.134	116.573
Despesas investigação e desenvolvimento.....	15.621	5.021	10.600	
Propriedade industrial e outros direitos.....				
Trespases.....				
Imobilizações em curso.....				
	1.214.583	898.849	315.734	116.573
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....				
Edifícios e outras construções.....				
Equipamento básico.....				
Equipamento de transporte.....	700	700		
Ferramentas e utensílios.....				
Equipamento administrativo.....	22.100	15.235	6.865	11.186
Taras e vasilhame.....				
Outras imobilizações corpóreas.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....				
	22.800	15.935	6.865	11.186
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas.....	82.079.346		82.079.346	86.983.757
Empréstimos a empresas associadas.....	45.543.919		45.543.919	4.553.179
Partes de capital em outras empresas participadas.....				
Títulos e outras aplicações financeiras.....	3.593		3.593	3.593
Outros empréstimos concedidos.....				
Imobilizações em curso.....				
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....				
	127.626.857		127.626.857	91.540.529
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....				
Produtos e trabalhos em curso.....				
Subprodutos desperd. resíduos e refugos.....				
Produtos acabados e intermédios.....				
Mercadorias.....				
Adiantamentos p/ conta de compras.....				
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Clientes c/c.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Estado e outros entes públicos.....				
Outros devedores.....	1.509		1.509	1.509
	1.509		1.509	1.509
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes/c/c.....				
Clientes - Títulos a receber.....				
Clientes de cobrança duvidosa.....				
Empresas associadas.....	33.923.845		33.923.845	43.580.928
Empresas participadas e participantes.....				
Outros accionistas.....				
Adiantam. a fornecedores.....				
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....				
Estado e outros entes públicos.....	46.525		46.525	46.638
Outros devedores.....	2.153.384		2.153.384	26.260
Subscritores de capital.....				
	36.123.754		36.123.754	43.653.826
Títulos negociáveis:				
Obrigações em empresas associadas.....	1.001.200		1.001.200	2.001.200
Outros títulos negociáveis.....				
Outras aplicações de tesouraria.....	2.518.683		2.518.683	
	3.519.883		3.519.883	2.001.200
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	21.843		21.843	8.579
Caixa.....	522		522	235
	22.364		22.364	8.814
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acrescimos de proveitos.....	2.309.584		2.309.584	2.032.657
Custos diferidos.....	1.933		1.933	1.933
	2.311.517		2.311.517	2.034.590
Total de amortizações		914.783		
Total de provisões				
Total do activo	170.843.268		169.928.484	139.368.227

Sonae Indústria - SGPS, SA
Balanço em 31 de Dezembro de 2000

milhares de escudos

Capital Próprio e Passivo	00.12.31	99.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	56.120.492	56.120.492
Acções próprias - valor nominal.....		
Acções próprias - descontos e prémios.....		
Acções próprias - acções remíveis.....		
Prestações suplementares.....		
Prémios de emissão de acções.....	27.133.043	27.133.043
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....		
Reservas de reavaliação.....	390.344	390.344
Reservas:		
Reservas legais.....	482.502	238.489
Reservas estatutárias.....		
Reservas contratuais.....		
Outras reservas.....	6.931.804	3.518.874
Resultados transitados.....		-1.229.077
	91.058.186	86.172.165
Resultado líquido do exercício	1.009.941	4.880.258
Total dos capitais próprios	92.068.127	91.052.422
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....		
Provisões para impostos.....		
Outras provisões para riscos e encargos.....		
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....	4.206.306	9.250.000
Dividas a instituições de crédito.....		
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores c/c.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas associadas.....	58.200.000	
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas (sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....		
Estado e outros entes públicos.....		
Outros credores.....	269.320	249.455
Subscritores de capital MLP.....		
	62.675.626	9.499.455
Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		
Não convertíveis.....	5.043.694	2.500.000
Dividas a instituições de crédito.....	1.468.328	4.847.942
Adiantamentos por conta de vendas.....		
Fornecedores c/c.....	314.591	3.735
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....		
Fornecedores - Títulos a pagar.....		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....		
Empresas associadas.....	7.357.140	29.217.751
Empresas participadas e participantes.....		
Outros accionistas (sócios).....		
Adiantamentos de clientes.....		
Outros empréstimos obtidos.....		
Fornecedores de imobilizado c/c.....		835
Estado e outros entes públicos.....	21.868	67.289
Outros credores.....	913.526	2.034.698
	15.119.146	38.672.250
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	58.955	144.100
Proveitos diferidos.....	6.630	
	65.585	144.100
Total do passivo	77.860.358	48.315.805
Total do capital próprio e do passivo	169.928.484	139.368.227

	00.12.31		99.12.31	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....				
Matérias-Primas.....				
Fornecimentos e serviços externos		221.077		558.637
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....			50.420	
Encargos sociais:				
Pensões.....			6.845	57.266
Outros.....				
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	251.303		153.898	
Provisões.....		251.303		153.898
Impostos.....	46.277		63.400	
Outros custos operacionais.....	3.034	49.311	314	63.714
(A)		521.690		833.516
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros.....				
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	1.908.864		697.405	
Outros.....	915.703	2.824.567	532.132	1.229.537
(C)		3.346.257		2.063.053
Perdas relativas a empresas associadas.....				
Custos e perdas extraordinárias		627.011		2.905
(E)		3.973.268		2.065.957
Imposto sobre o rendimento do exercício		275		5
(G)		3.973.543		2.065.962
Resultado líquido do exercício		1.009.941		4.880.258
		4.983.484		6.946.220
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....				
Produtos.....				
Prestação de serviços	467.043	467.043	585.957	585.957
Variação da produção.....				
Trabalhos para a própria empresa.....				
Proveitos suplementares	16.976		8.191	
Subsídios à exploração.....				
Outros proveitos e ganhos operacionais		16.976		8.191
(B)		484.018		594.148
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas associadas.....			1.000.774	
Relativos a outras empresas.....				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas associadas.....	402.427		104.322	
Outros.....				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	2.625.105		2.153.720	
Outros.....	611.744	3.639.276	30.177	3.288.993
(D)		4.123.295		3.883.141
Ganhos relativos a empresas associadas.....				
Proveitos e ganhos extraordinários		860.190		3.063.079
(F)		4.983.484		6.946.220
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		-37.672		-239.368
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		814.709		2.059.456
Resultados correntes: (D) - (C) =		777.037		1.820.088
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		1.010.216		4.880.262
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		1.009.941		4.880.258

Sonae Indústria - SGPS, SA

Demonstração dos Resultados por Funções do exercício de 2000

	milhares de escudos		euro	
	31.12.2000	31.12.1999	31.12.2000	31.12.1999
Vendas e Prestações de Serviços	467.043	585.957	2.329.600	2.922.741
Custo das Vendas e das Prestações de Serviços	-143.880	-451.085	-717.669	-2.250.002
RESULTADOS BRUTOS	323.163	134.872	1.611.931	672.739
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	16.976	8.191	84.674	40.857
Custos de Distribuição				
Custos Administrativos	-328.500	-318.717	-1.638.552	-1.589.754
Outros Custos e Perdas Operacionais	-8.515	-10.797	-42.471	-53.855
RESULTADOS OPERACIONAIS	3.124	-186.451	15.582	-930.014
Custo Líquido de Financiamento	773.913	1.005.765	3.860.263	5.016.735
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	256.570	1.000.777	1.279.766	4.991.855
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-619.225		-3.088.681	
Resultados não usuais ou não frequentes	595.834	3.060.171	2.972.006	15.264.069
RESULTADOS CORRENTES	1.010.216	4.880.262	5.038.934	24.342.644
Imposto sobre os Resultados Correntes	-275	-5	-1.370	-25
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	1.009.941	4.880.267	5.037.565	24.342.669
Resultados Extraordinários				
Imposto sobre os Resultados Extraordinários				
RESULTADOS LIQUIDOS	1.009.941	4.880.267	5.037.565	24.342.669
RESULTADOS POR ACCÃO	0,0179959	0,0869604	0,0897634	0,4337567

8 O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA - SGPS, S. A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A 31.12.2000

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

<i>Recebimentos de clientes</i>	289.615	
<i>Pagamento a fornecedores</i>	70.992	
<i>Pagamentos ao pessoal</i>	6.072	
Fluxo gerado pelas operações	<u>212.551</u>	
<i>Pagamento/Recebimento do imposto s/ rendimento</i>	9.560	
<i>Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional</i>	-1.284.224	
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	<u>-1.081.232</u>	
<i>Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias</i>	9.749.111	
<i>Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias</i>	7.461	
Fluxo das actividades operacionais [1]	<u>8.660.418</u>	<u>8.660.418</u>

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:

<i>Investimentos financeiros</i>	27.706.827	
<i>Imobilizações corpóreas</i>	934	
<i>Subsídios de investimento</i>	9.946	
<i>Juros e proveitos similares</i>	<u>2.245.580</u>	<u>29.963.287</u>

Pagamentos respeitantes a:

<i>Investimentos financeiros</i>	65.203.231	
<i>Imobilizações corpóreas</i>	835	
<i>Imobilizações incorpóreas</i>	143.186	
<i>Variação de empréstimos concedidos</i>	<u>10.428</u>	<u>65.357.680</u>

Fluxos das actividades de investimento [2] -35.394.393

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:

<i>Empréstimos obtidos</i>		
<i>Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão</i>		
<i>Venda de acções (quotas) próprias</i>	<u>12.314</u>	<u>12.314</u>

Pagamentos respeitantes a:

<i>Juros e custos similares</i>	1.613.742	
<i>Aquisição de acções (quotas) próprias</i>	6.552	
<i>Variação de empréstimos obtidos</i>	<u>29.808.803</u>	<u>28.188.509</u>

Fluxos das actividades de financiamento [3] 28.200.823

Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] 1.466.848

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período	1.970.072
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.436.920

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

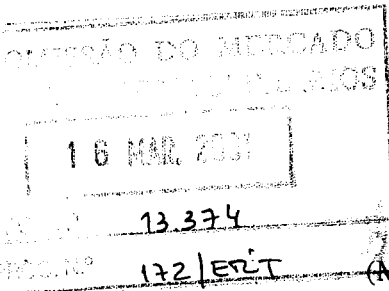
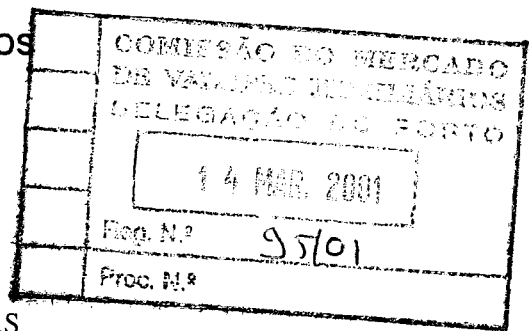
MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) e Subsidiárias, as quais compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2000 que evidencia um total de mEsc. 452.476.865 e capitais próprios de mEsc. 95.040.271, incluindo um resultado líquido negativo de mEsc. 4.298.374, as demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação e a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.
4. As demonstrações financeiras consolidadas anexas que foram preparadas para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Accionistas nos termos do artigo 376º do Código das Sociedade Comerciais, não incluem a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, a qual será preparada e apresentada para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários.

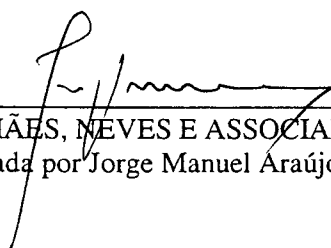
Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. e suas Subsidiárias em 31 de Dezembro de 2000 e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, os quais, excepto para a alteração relativa ao período de amortização do valor das “diferenças de consolidação” mencionada na Nota 17 do anexo, foram aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

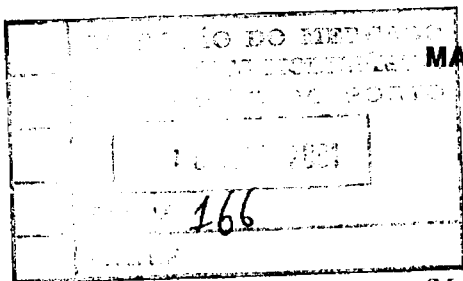
Ênfases

6. Conforme referido na Nota 46 do Anexo, foram registados durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, na rubrica de “Proveitos extraordinários - Ganhos em imobilizações” o montante de aproximadamente mEsc. 2.460.000 relativo a alienações de participações financeiras, parte das quais foram alienadas a outras empresas do Grupo. De acordo com a política seguida em anos anteriores e conforme indicado na Nota 38 do Anexo, é intenção do Conselho de Administração da Sociedade cumprir com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.
7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1999, foram objecto de revisão por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram uma Certificação Legal das Contas datada de 14 de Março de 2000.

Porto, 28 de Fevereiro de 2001



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM n.º 223

NIPC 502 558 610

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício de 2000 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2000 que evidencia um total de mEsc. 452.476.865 e capitais próprios de mEsc. 95.040.271, incluindo um resultado líquido negativo de mEsc. 4.298.374, as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação e a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

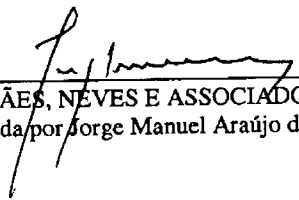
Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sonae Indústria S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2000, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, os quais, excepto para a alteração relativa ao período de amortização do valor das “diferenças de consolidação” mencionada na Nota 17 do anexo, foram aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior e a informação nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

6. Conforme referido na Nota 46 do Anexo, foram registados durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, na rubrica de “Proveitos extraordinários - Ganhos em imobilizações” o montante de aproximadamente mEsc. 2.460.000 relativo a alienações de participações financeiras, parte das quais foram alienadas a outras empresas do Grupo. De acordo com a política seguida em anos anteriores e conforme indicado na Nota 38 do Anexo, é intenção do Conselho de Administração da Sociedade cumprir com as respectivas obrigações fiscais de reinvestimento através da aquisição de outras participações financeiras, nos termos da legislação em vigor.
7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1999, foram objecto de revisão por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram um Relatório do Auditor Externo datado de 19 de Abril de 2000.

Porto, 28 de Fevereiro de 2001 (excepto para a emissão da Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e respectivo anexo cuja data é de 5 de Abril de 2001)


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Balço Consolidado em 31 de Dezembro de 2000

Activo	milhares de escudos			
	00.12.31		99.12.31	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	10.542.905	3.383.506	7.159.399	3.155.668
Despesas de investigação e desenvolvimento.....	740.688	439.506	301.182	246.848
Propriedade industrial e outros direitos.....	1.432.962	1.025.489	407.473	516.790
Imobilizações em curso.....	321.124		321.124	1.000.554
Diferenças de consolidação.....	52.314.708	6.246.246	46.068.462	43.373.499
	65.352.387	11.094.747	54.257.640	48.293.359
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	10.003.795	393.733	9.610.062	7.984.909
Edifícios e outras construções.....	73.400.672	20.641.161	52.759.511	40.098.486
Equipamento básico.....	274.488.522	132.605.406	141.883.116	88.887.890
Equipamento de transporte.....	4.140.393	3.106.949	1.033.444	1.036.193
Ferramentas e utensílios.....	768.791	399.442	369.349	202.440
Equipamento administrativo.....	8.902.344	5.765.591	3.136.753	2.750.328
Taras e vasilhame.....	24	24		0
Outras imobilizações corpóreas.....	2.488.220	1.560.480	927.740	829.792
Imobilizações em curso.....	43.541.733		43.541.733	50.377.543
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....	12.996.334		12.996.334	1.992.877
	430.730.828	164.472.786	266.258.042	194.160.459
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas associadas.....	9.221.658	1.552.901	7.668.757	6.116.180
Empréstimos a empresas associadas.....	6.168.822	783.827	5.384.995	962.698
Partes de capital em outras empresas participadas.....	23.668		23.668	18.075
Títulos e outras aplicações financeiras.....	80.397	11.071	69.326	2.051.227
Outros empréstimos concedidos.....	70.735		70.735	7.036
Adiant. p/ conta investimentos financeiros.....	115.771		115.771	828.745
	15.681.051	2.347.799	13.333.252	9.983.962
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo.....	20.904.190	1.108.622	19.795.568	15.853.644
Produtos e trabalhos em curso.....	878.644	7	878.637	791.910
Subprodutos desperd. resíduos e refugos.....	1.651.773	273.607	1.378.166	1.135.141
Produtos acabados e intermédios.....	15.709.807	571.563	15.138.244	14.467.461
Mercadorias.....	2.018.480	10.808	2.007.672	1.561.163
Adiantamentos p/ conta de compras.....	186		186	124.136
	41.163.080	1.964.607	39.198.473	33.933.455
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Adiantam. a fornecedores.....	670		670	1.520
Estado e outros entes públicos.....	231.765		231.765	275.481
Outros devedores.....	1.333.538	24.512	1.309.026	2.098.553
	1.565.973	24.512	1.541.461	2.375.553
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c.....	35.956.765	612.476	35.344.289	19.409.338
Clientes - Títulos a receber.....	10.542.905		10.542.905	4.060.812
Clientes de cobrança duvidosa.....	2.367.146	2.115.012	252.134	223.388
Empresas associadas.....	3.385.224		3.385.224	2.569.108
Adiantam. a fornecedores.....	218.393		218.393	194.190
Adiantam. a fornecedores de imobilizado.....	132.300		132.300	97.712
Estado e outros entes públicos.....	8.818.369		8.818.369	4.291.365
Outros devedores.....	5.981.127	248.497	5.732.630	4.890.074
	67.402.229	2.975.985	64.426.244	35.735.988
Títulos negociáveis:				
Obrigações em empresas associadas.....	1.200		1.200	1.200
Outros títulos negociáveis.....	330.168	1.908	328.260	495.720
Outras aplicações de tesouraria.....	4.078		4.078	124.240
	335.446	1.908	333.538	621.160
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	3.776.367		3.776.367	12.221.032
Caixa.....	47.584		47.584	28.214
	3.823.951		3.823.951	12.249.246
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acrescimos de proveitos.....	7.373.880		7.373.880	2.974.237
Custos diferidos.....	1.930.384		1.930.384	1.745.929
	9.304.264		9.304.264	4.720.166
Total de amortizações		175.567.533		
Total de provisões		7.314.811		
Total do activo	635.359.209		452.476.865	342.073.348

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Balanco Consolidado em 31 de Dezembro de 2000

milhares de escudos

Capital Próprio e Passivo	00.12.31	99.12.31
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	56.120.492	56.120.492
Prémios de emissão de ações.....	27.133.043	27.133.043
Diferenças de consolidação.....	7.393.705	6.474.217
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....	797.699	-119.961
Reservas de reavaliação.....	3.021.830	3.162.700
Reservas:		
Reservas legais.....	482.502	238.489
Outras reservas.....	4.389.374	1.146.897
	99.338.645	94.155.877
Resultado líquido do exercício	-4.298.374	3.484.409
Total dos capitais próprios	95.040.271	97.640.286
Interesses minoritários	23.774.644	23.347.480
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões.....	4.492.909	4.476.882
Provisões para impostos.....	207.298	193.967
Outras provisões para riscos e encargos.....	9.823.165	7.929.597
	14.523.372	12.600.446
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		94.296
Não convertíveis.....	11.731.306	18.275.000
Dívidas a instituições de crédito.....	113.190.448	105.737.417
Empresas associadas.....	58.214.556	14.556
Outros empréstimos obtidos.....	1.394.653	2.675.255
Fornecedores de imobilizado c/c.....	3.802.966	2.033.555
Estado e outros entes públicos.....	2.857.340	1.104.407
Outros credores.....	3.413.998	575.864
	194.605.267	130.510.351
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis.....		94.296
Não convertíveis.....	5.043.694	2.500.000
Dívidas a instituições de crédito.....	27.553.776	16.055.131
Fornecedores c/c.....	21.192.861	16.670.721
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência.....	2.308.815	2.694.926
Fornecedores - Títulos a pagar.....	5.185.561	5.222.211
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar.....	1.081.926	172.725
Empresas associadas.....	3.611.882	1.790.448
Outros accionistas (sócios).....	0	89
Adiantamentos de clientes.....	58.679	57.815
Outros empréstimos obtidos.....	1.009.908	890.874
Fornecedores de imobilizado c/c.....	12.628.128	6.622.481
Estado e outros entes públicos.....	5.282.283	4.028.821
Outros credores.....	17.242.945	3.242.041
	102.200.458	60.042.579
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	18.158.650	11.477.907
Proveitos diferidos.....	4.174.203	6.454.298
	22.332.853	17.932.205
Total do passivo	333.661.950	221.085.581
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	452.476.865	342.073.348

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA
Demonstração Consolidada dos Resultados do exercício de 2000

milhares de escudos

	00.12.31		99.12.31	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias.....	7.702.775		5.398.548	
Matérias-Primas.....	115.497.883	123.200.658	125.970.424	131.368.972
Fornecimentos e serviços externos		63.522.038		65.662.908
Custos com o pessoal:				
Remunerações.....	35.177.670		38.958.939	
Encargos sociais:				
Pensões.....	520.683		575.847	
Outros.....	11.471.497	47.169.850	11.293.006	50.827.791
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	20.368.745		22.458.104	
Provisões.....	1.516.323	21.885.068	2.307.488	24.765.592
Impostos.....	2.606.023		2.953.990	
Outros custos operacionais.....	216.907	2.822.930	111.134	3.065.124
(A)		258.600.544		275.690.388
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	1.727.216		270.258	
Outros.....	13.276.147	15.003.363	10.883.040	11.153.298
(C)		273.603.907		286.843.685
Perdas relativas a empresas associadas.....		145.068		183.800
Custos e perdas extraordinárias		14.028.105		3.989.809
(E)		287.777.080		291.017.294
Imposto sobre o rendimento do exercício		1.665.114		837.277
(G)		289.442.194		291.854.571
Interesses minoritários.....		1.612.968		-138.165
Resultado consolidado líquido do exercício		-4.298.374		3.484.409
		286.756.788		295.200.815
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias.....	12.473.085		7.129.773	
Produtos.....	245.210.654		267.029.867	
Prestação de serviços	1.794.669	259.478.408	1.456.013	275.615.653
Variação da produção		872.388		-581.282
Trabalhos para a própria empresa.....		1.176.017		534.022
Proveitos suplementares	922.288		1.245.051	
Subsídios à exploração	138.086		158.352	
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.954.923	3.015.297	676.485	2.079.888
(B)		264.542.110		277.648.282
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas associadas.....	21.123		27.715	
Relativos a outras empresas.....	70.377		186.399	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas associadas.....	327.782		121.476	
Outros.....	79.837		380.488	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas.....	184.807		32.708	
Outros.....	5.689.506	6.373.432	3.049.733	3.798.519
(D)		270.915.542		281.446.800
Ganhos relativos a empresas associadas.....		869.148		127.370
Proveitos e ganhos extraordinários		14.972.098		13.626.646
(F)		286.756.788		295.200.815
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		5.941.566		1.957.894
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-8.629.931		-7.354.779
Resultados correntes: (D) - (C) =		-2.688.365		-5.396.885
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		-1.020.292		4.183.522
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		-2.685.406		3.346.244

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Demonstração consolidada dos resultados por funções do exercício de 2000

	milhares de escudos
	Exercício 2000
Vendas e prestações de serviços	259.478.408
Custo das vendas e das prestações de serviços	-165.086.611
Resultados brutos	94.391.797
Outros proveitos e ganhos operacionais	3.912.754
Custos de distribuição	-24.201.355
Custos administrativos	-19.292.521
Outros custos e perdas operacionais	-45.653.359
Resultados operacionais	9.157.316
Custo líquido de financiamento	-10.130.525
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	1.147.573
Ganhos (perdas) em outros investimentos	578.891
Resultados não usuais ou não frequentes	1.886.087
Resultados correntes	2.639.342
Impostos sobre resultados correntes	-1.604.391
Resultados correntes após impostos	1.034.951
Interesses minoritários	1.612.968
Resultados de operações em descontinuação	-3.720.357
Resultados extraordinários	
Imposto sobre os resultados extraordinários	
Resultados Líquidos	-4.298.374
Resultados antes de interesses minoritários por acção	-0,0479

O Conselho de Administração



SONAE
Indústria

SONAE INDÚSTRIA, SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S. A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE 2000

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

	milhares de escudos	
Recebimentos de clientes	240.834.903	
Pagamentos a fornecedores	179.127.811	
Pagamentos ao pessoal	48.601.498	
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	15.105.684	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-816.521	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	10.042.847	
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>	24.332.010	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.029.185	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	4.831.334	
<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>		20.529.861

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	9.510.867	
Imobilizações corpóreas	5.021.519	
Subsídios ao investimento	811.531	
Juros e proveitos similares	2.558.549	
Dividendos	91.500	
Outros	41.585	18.033.561
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	10.843.463	
Imobilizações corpóreas	86.018.837	
Imobilizações incorpóreas	7.538.952	
Empréstimos concedidos	317.778	
Outros	2.773.550	107.492.580
<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>		-89.459.029

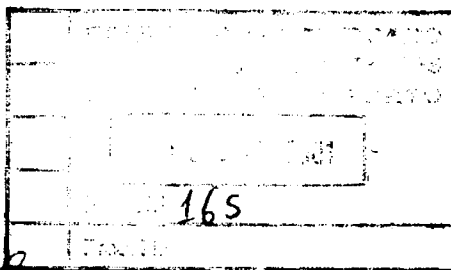
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	217.777.521	
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	1.170.779	
Venda de acções (quotas) próprias	5.914	
Outros	1.739	218.955.953
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	148.703.678	
Amortizações de contratos de locação financeira	7.894	
Juros e custos similares	11.180.471	
Aquisição de acções (quotas) próprias	108.691	
Outros	2.054.941	162.053.675
<i>Fluxos das actividades de financiamento (3)</i>		56.902.278

Variação de caixa e seus equivalentes (4 = (1) + (2) + (3))	-12.026.890
Efeito das diferenças de câmbio	-7.870
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.933.320
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-1.085.691

O Conselho de Administração


J. A. Silva



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

DE	CONTAS DO EXERCÍCIO
	16 MAR. 2001
	REG. Nº 13.372
	PROC. Nº 172/ENJ

14 MAR. 2001
Reg. Nº 93/01
Proc. Nº

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**E****RELATÓRIO DE AUDITORIA**

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício de 2000 da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2000 que evidencia um total de mEsc. 169.928.484 e capitais próprios de mEsc. 92.068.127, incluindo um resultado líquido de mEsc. 1.009.941, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

5. Conforme referido no anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2000. Embora na Nota 16 do anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data desta Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

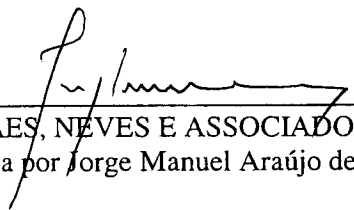
Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para os efeitos do assunto descrito no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sonae Indústria, S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1999, foram objecto de revisão por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram uma Certificação Legal das Contas em 28 de Janeiro de 2000 e um Relatório de Auditoria Externa datado de 19 de Abril de 2000.

Porto, 16 de Fevereiro de 2001


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

Sonae Indústria - S.G.P.S., S.A.
Lugar do Espido Via Norte
Apartado 1096
4471 - 909 Maia Portugal

Telefone 22 948 23 61 / 940 44 68
Fax 22 948 66 22 / 940 47 12



SONAE
Indústria

**SONAE INDÚSTRIA-SGPS,
SOCIEDADE ANÓNIMA**

Sede: Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital social: 280 602 460 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o nº 1067

Pessoa Colectiva nº 500204128

Sociedade Aberta

Certifico que, nos termos da acta número setenta e cinco de trinta de Março de dois mil e um, tomada no livro de actas da Assembleia Geral de accionistas, se mostra que foram aprovadas por unanimidade as seguintes propostas:

- a) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas e respectivos anexos relativos ao exercício de dois mil sejam aprovados tal como apresentados."
- b) "Propõe-se que o Relatório de Gestão, Contas Consolidados e respectivos anexos relativos ao exercício de dois mil sejam aprovados tal como apresentados."
- c) "Conforme consta do Balanço e Contas, os resultados líquidos do exercício foram de mil nove milhões novecentos e quarenta e um mil e oitenta e cinco escudos (cinco milhões trinta e sete mil quinhentos e sessenta e cinco euros).

Nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação de resultados:

- Reserva Legal- cinquenta milhões quatrocentos e noventa e sete mil e cinquenta e quatro escudos (duzentos e cinquenta e um mil oitocentos e setenta e oito euros);
- Reservas Livres- novecentos e cinquenta e nove milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil e trinta e um escudos (quatro milhões setecentos e oitenta e cinco mil seiscentos e oitenta e sete euros)."

Maia, 4 de Abril de 2001

A Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Subscrito e assinado

